O Livro "Fragmentos do Código dos Mortos"

Publicado em 2025-05-28 20:18:27



Um Livro-Despertar Contra o Sono Milenar da Obediência

Escrevi este livro com o coração cheio e os nervos expostos. Não para agradar. Não para entreter. Mas para inquietar. Porque a humanidade que vejo à minha volta não vive — repete. "Fragmentos do Código dos Mortos" é uma viagem pelos corredores sombrios do nosso ADN cultural. Não falo de genes, mas de **heranças invisíveis** — os hábitos, medos, dogmas e crenças que arrastamos como se fossem nossos, quando não passam de ecos dos que nos antecederam.

Chamam-lhe tradição. Eu chamo-lhe **execução cega de um código antigo**, escrito por mortos e obedecido por vivos.

Somos programados, desde a infância, para sobreviver e não para viver.

Somos ensinados a repetir, não a criar. A obedecer, não a pensar.

Neste livro não ofereço respostas fáceis — lanço perguntas difíceis. Cada capítulo é um fragmento do espelho que evitas. Um espelho que te mostra que, apesar da tecnologia, das redes, da inteligência artificial... continuamos, na essência, homens das cavernas à volta da fogueira, encantados com a sombra das crenças.

Um Chamado à Desprogramação

Ao longo de nove reflexões, desvendo os pilares dessa programação ancestral:

- O medo disfarçado de prudência,
- O conformismo vestido de sensatez,
- A mediocridade elevada a norma,
- A obediência que mata o pensamento.

Este não é um livro para leitores adormecidos.

É um livro para quem já sente um desconforto visceral com o teatro da normalidade.

Para os que pressentem que algo está profundamente errado, mas não conseguem dar-lhe nome.

Aqui, dou-lhe nome. Dou-lhe forma. E, quem sabe, ajudo a acender a faísca do início.

Porquê escrever este livro agora?

Porque sinto que estamos a atravessar um limiar civilizacional.

A tecnologia avança, mas a alma humana estagna.

Repetimos ideias mortas com entoação de evangelho, veneramos instituições falidas como se fossem sagradas e chamamos "progresso" à reciclagem de velhas mentiras com nomes novos.

"Fragmentos do Código dos Mortos" é o meu grito — sereno, mas firme.

Um convite à desprogramação interior.

À rebeldia lúcida.

À liberdade não herdada, mas conquistada.

Para quem é este livro?

Para os que já não se contentam com respostas feitas.

Para os que sentem que há mais vida para viver do que a que nos ensinam.

Para os que ousam **pensar diferente, viver diferente e ser diferentes**.

Se fores um deles, este livro não é uma leitura. É um espelho. Um ritual. Uma faísca.

Últimas palavras (por agora)

Não somos o que escolhemos ser. Somos o que nos programaram para não questionar.

Mas isso pode mudar — se tiveres coragem para ler com os olhos abertos e a alma nua.

Que este livro não te embale — que te incomode.

Porque é no desconforto que nasce a consciência.

E é da consciência que nasce a liberdade.

Com inquietude,

Francisco Gonçalves

(Maio de 2025)



- PDF Version
- EPUB Version
- ◆ ⊕ HTML Version

Visita a Biblioteca de Fragmentos